

SOCIEDADE SYMPHONICA CAMPINEIRA

do a reunião de arte com a execução da «Danse delle ore», de Gioconda, *ballabili*.
Foi, em summa, um espectáculo que deixou aos que compareceram ante-hontem do Cine Republica, a melhor das impressões.

Sem duvida alguma, o publico amante da musica em nossa cidade, soube recompensar os esforços dispendidos por essa pleiade de campineiros, a frente da qual se encontra a figura sympathica do maestro italiano Salvador Bove. Cada vez mais, e isso com grande satisfação nossa, temos notado, com a maior das satisfações, repetimos, porque, a Sociedade Symphonica Campineira, constitui, sem duvida alguma, uma associação inconfundivel em nossa terra, e quiçá em nosso Estado, cada vez mais, dissemos, o nosso publico afflue, anciosamente, ás reuniões que essa aggremação vem offerecendo mensalmente ás familias de seus consocios.

O 3.o concerto, ante-hontem realisado no amplo salão de exhibições do Cine Republica, na praça José Bonifacio, teve a assistil-o uma assistencia selecta e numerosa. Havia, mesmo pessoas, de pé, o que prova, sufficientemente, a grande affluencia do publico á essa reunião artistica.

Ao pisar o proscenio o sympathico maestro Salvador Bove, com os musicistas da Sociedade Symphonica Campineira, foram elles recebidos pelo publico com farta salva de palmas, tendo sido executado com geral agrado a primeira parte do programma, com a bellissima peça de Debussy.

A senhorita Lelyta Graziani, pianista brasileira já consagrada pela critica de nosso paiz e da Europa, rica de dotes artisticos, tomou parte no concerto em lá menor de E. Grieg, captivando o nosso publico, que applaudiu-a, com entusiasmo logo após a execução dessa difficilima peça.

Antes de ser iniciado o 2.o acto, o sr. prof. Jorge Whithmann, da orchestra Symphonica, em nome de seus companheiros, agradeceu a presença da insigne pianista Lelyta Graziani que tomara parte no programma organizado, tendo sido ao fermimar, fartamente applaudido.

Em seguida deu-se inicio a 2.a parte do programma, com *Mefistofele*, prologo, cuja execução mereceu, tambem, mais calorosos applausos, sendo ainda executados *Notturmo*, de Martucci; *I promessi sposi*. de A. Ponchelli e finalizan-

3º Concerto

V5